



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## MEC finaliza matriz de concurso nacional para professores; prova será em 2012

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site  
[www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 3/3/11**

## Clipping

**CNTE**

### MEC finaliza matriz de concurso nacional para professores; prova será em 2012

➤ Data: 03/03/2011  
➤ Veículo: CORREIO DO BRASIL - RJ  
➤ Editoria:  
➤ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Brasília - Dez meses depois do anúncio da proposta, começa a sair do papel a criação da Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente. A ideia do Ministério da Educação (MEC) é aplicar anualmente uma prova para selecionar professores interessados em trabalhar na rede pública.

Os resultados serão utilizados pelas secretarias municipais e estaduais de Educação que aderirem ao projeto. A portaria que normatiza o exame deve ser publicada hoje (3) no Diário Oficial da União e a matriz dos conteúdos está disponível para consulta pública na internet.

A prova será de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Inicialmente, a ideia é que ela fosse aplicada em 2011, mas a primeira edição será no ano que vem, adianta o ministro Fernando Haddad. Logo que a proposta foi lançada, entidades que representam as instituições formadoras de professores e representantes da categoria questionaram o formato e a finalidade do exame. O MEC e o Inep tiveram que sentar à mesa com essas organizações para fechar a matriz e instituir um comitê de governança que dará a palavra final sobre o documento.

"A conclusão de vários estudos é de que as provas de concurso, em geral, são mal elaboradas do ponto de vista da seleção de quem vai trabalhar em sala de aula, elas não definem claramente qual é o perfil do bom professor. Nosso trabalho agora é legitimar uma matriz de referência que possa ser usada inclusive por aqueles que não queiram se valer da prova nacional", defende Haddad.

Segundo o ministro, anualmente cerca de 100 mil professores ingressam na rede pública. Ele acredita que a matriz pode servir de referência para que estados e municípios melhorem seus processos seletivos. "Nosso papel é induzir. Esse trabalho causa impacto na qualidade dos concursos, independentemente da realização da prova nacional. Isso tem impacto para trás, na formação inicial, e para frente, na própria carreira", diz.

Ainda não há previsão de quando a primeira edição será realizada e, segundo Haddad, não há "pressa". As entidades deverão apresentar sugestões de alteração à matriz até o fim de março. A presidenta do Inep, Malvina Tuttmann, explica que o próximo passo é fazer uma chamada pública para especialistas em educação interessados em formar um banco de itens, já que o Inep não tem questões preparadas para avaliar esse público. "Isso já vai ocorrer paralelamente. Esses profissionais serão qualificados para fazer um exame de grande escala", aponta.

De acordo com o documento, a prova vai avaliar o profissional a partir de três dimensões: profissão docente e cidadania, trabalho pedagógico e domínio dos conteúdos curriculares. Serão exigidos conhecimentos em temas como políticas educacionais, gestão do trabalho pedagógico, além do domínio dos conteúdos como língua portuguesa, matemática, história e artes.

Edição: Graça Adjuto



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 03/03/11
Assunto: Projeto de inclusão que exclui		Página: 15

### Projeto de inclusão que exclui

Ensino. Alunos especiais não tem estrutura adequada, como rampa de cadeirantes

**SÃO JOSÉ** — Entrar e sair da sala, ir ao banheiro, fazer um lanche na hora do recreio e ir às aulas de informática. Essas são algumas das atividades em que Cloves Cardoso Machado, 15, enfrenta dificuldades ao assistir às aulas. Isso porque ele e mais 16 alunos portadores de necessidades especiais não encontram as condições necessárias de acessibilidade na Escola de Educação Básica Nossa Senhora da Conceição, no bairro Roçado, em São José.

Por conta de rachaduras no piso, ausência de corrimões e de rampas de acesso, o Sinte (Sindicato dos Trabalhadores da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina) denunciou recentemente a Secretaria Estadual de Educação ao Conselho Tutelar e Defesa Civil do Município.

Cloves teve problemas de oxigenação no cérebro durante o nascimento e além de surdo-mudo, não caminha desde pequeno por falta de força nos membros inferiores. A mãe, que optou por levar o filho à escola em São José, já que mora em Palhoça, questiona o papel do Estado no cumprimento da inclusão de alunos especiais à rede de ensino.

“É obrigação e dever do Estado dar prioridade às pessoas especiais. Se o objetivo é fazer dessa escola um modelo em inclusão social, que ela tenha pelo menos a estrutura necessária. Já denunciei ao Ministério Público, pois acho um absurdo uma reforma demorar tanto”, opina a costureira Maria Anacleto Cardoso, 53.

Sem rampa, Escola no bairro Roçado, em São José, deveria ser modelo em inclusão social, mas com aluno cadeirante matriculado não tem estrutura ideal de acessibilidade.

### Reforma na escola é incerta

Além de surdos-mudos e cadeirantes, a escola ainda recebe alunos cegos e com baixa visão, que têm aulas na escola através do Saed-DV (Serviço de Atendimento Educacional Especializado na Área da Deficiência Visual). “Não temos corrimão nos corredores, nem pisos táteis, o que dificulta a locomoção dos deficientes visuais. Tem um projeto de reforma na SDR (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional), que está pronto, mas ouvimos que não vai começar antes do final do ano”, diz a diretora geral, Silvani de Souza.

A coordenadora do núcleo de surdos da Gered (Gerência de

Educação do Estado), Ivone Schaefer, informa que a turma bilíngue é um projeto de pesquisa em parceria com a FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial). “Consultamos os pais sobre a proposta de criar esta turma única bilíngue, entre 5ª e 8ª série. Quanto à reforma, solicitamos urgência, mas isso não depende mais da Gered. Mas a expectativa é de que inicie ainda em 2011”, explica.

Por conta da transição de comando na SDR, não foi confirmada a previsão de início das reformas na escola Conceição, no Roçado. A nova gestão assumiu nesta terça-feira e não se manifestou a respeito do problema.



### CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 03/03/11
Assunto: Rota Segura voltará para as escolas		Página: 05

#### Rota Segura voltará para as escolas

Operação. Após recesso de Carnaval, os estudantes terão mais proteção no trânsito

**FLORIANÓPOLIS** — Após o Carnaval, no dia 9 de março, Polícia Militar e Guarda Municipal concentram suas forças durante a entrada e saídas de 18 escolas da Capital. A operação faz parte do projeto Rota Segura, da Prefeitura de Florianópolis, que teve início em agosto do ano passado e tem o objetivo de diminuir o número de ocorrências nas imediações, durante o período escolar. De acordo com a prefeitura, serão abrangidos aproximadamente 32.500 alunos, que serão acompanhados desde a escola até os terminais e pontos de ônibus.

De acordo com o secretário de Segurança, Hamilton Pacheco da Rosa, serão 35 homens da Guarda Municipal, mais parte do efetivo da PM, pela manhã e à tarde, que estarão concentrados em 13 escolas do Centro de Florianópolis e cinco no Continente. “Por uma questão estratégica e de mobilidade, o Centro concentra um grande número de alunos e, conseqüentemente, um maior número de ocorrências”, explica o secretário.

Segundo Hamilton Rosa, desde o início da operação, em 2010, logo no primeiro mês de atuação, o número de ocorrências nas regiões diminuiu 95%. “Além disso, trabalhamos as medidas de segurança e cons-

cientização com pais, alunos e professores”, salienta.

A movimentação dos policiais será de forma estratégica, sendo a concentração maior nos horários de chegada e saída das escolas, depois a equipe volta para a sua rotina diária de segurança. A ação integrada deve permanecer durante todo o ano, no período escolar. Para a operação, foram criados NUSEGs (Núcleos de Segurança Escolar), formados por diretores, professores, alunos e associação de pais e professores, localizados em escolas que vão abranger a operação.

#### SAIBA MAIS

##### Escolas incluídas

- Colégio Adventista (Centro)
- Colégio Bom Jesus (Centro)
- Colégio Catarinense (Centro)
- Colégio Energia (Centro/Saldanha Maranhão/Santos Dumont)
- Colégio Henrique Stodiek (Centro) \*
- Colégio Lauro Müller (Centro) \*
- Colégio Menino Jesus (Centro)
- Colégio São José (Centro)
- EB Almirante Carvalhal (Coqueiros) \*
- EB Beatriz de Souza Brito (Pantanal)
- EB Jairo Calado (Estreito) \*
- EB Padre João Alfredo Horn \* (Córrego Grande)
- ED Adotiva Liberato Valentim (Costeira)
- Educandário Imaculada Conceição (Centro)
- IEE (Centro)
- IFSC (Centro)

## Clipping

**CNTE**

### Docentes se preparam para deixar sala de aula

↳ Data: 03/03/2011  
↳ Veículo: O ESTADO DE S. PAULO - SP  
↳ Editoria: VIDA  
↳ Jornalista(s): Lisandra Paraguassu  
↳ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Cruzamento feito pelo MEC indica que 25 mil professores cursam Direito, Administração e Engenharia, entre outros

Lisandra Paraguassu - O Estado de S.Paulo

Um cruzamento inédito do MEC releva que quase 10% dos professores da educação básica do País cursam uma faculdade. Embora a maioria esteja se preparando para continuar na profissão, com cursos de Pedagogia e licenciaturas, cerca de 25 mil trabalham nas escolas enquanto se preparam para deixá-las.

O levantamento, feito comparando os CPFs dos professores com os dos alunos matriculados no ensino superior, revela que quase 9 mil docentes estão em cursos de Direito - o mais procurado entre os que não têm relação com a docência. Também há outros 5,8 mil em cursos de Administração, Serviço Social e Engenharia. O restante está pulverizado em diversas graduações.

Mais da metade dos professores que estão no ensino superior se prepara para permanecer na profissão. São 193 mil estudantes de Pedagogia, 44,7 mil de Letras e 19,4 mil de Matemática, as três áreas mais procuradas. Também aparecem História, Biologia, Educação Física e Geografia.

Com exceção de Matemática, a terceira mais procurada, as três outras áreas em que há maior falta de professores - Biologia, Física e Química - não têm tantos alunos entre os docentes. As duas últimas têm menos professores entre seus alunos que Direito ou Administração.

Preparação. O cruzamento não permite saber detalhes, como se o professor está em uma licenciatura de Matemática, e não no bacharelado, ou se esse é o primeiro ou o segundo curso superior. Mas mostra que os professores estão tentando se preparar melhor. Atualmente, de acordo com o MEC, cerca de 600 mil professores não têm a formação adequada para o cargo que ocupam, seja por falta de ensino superior, seja porque se formaram em outro curso.

**Clipping****CNTE****02/03/2011 - Prorrogado prazo para cadastramento do Mais Educação**

• Data: 02/03/2011  
• Veículo: PORTAL PIAUIENSE  
• Editoria:  
• Assunto principal: FNDE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Atualizada em 02/03/2011 - 15:28 h Tamanho da Fonte: 14

As escolas indicadas para adesão do Programa Mais Educação referente ao ano de 2011 têm agora novo prazo para o cadastramento: o prazo foi prorrogado até o dia 28 de março. Foi o que informou a coordenadora do programa no Estado, Leônia Eulálio.

Ela explica que esse cadastramento é feito pelos diretores das escolas contempladas com o programa no Sistema de Informações Integradas de Planejamento, Orçamento e Finanças (Simec), do Ministério da Educação (MEC). "Essa ampliação do prazo que encerraria na segunda-feira, 28 de fevereiro, é mais uma oportunidade para que as escolas manifestem interesse em oferecer educação integral", explica.

De acordo com o MEC, das 16 mil escolas pré-selecionadas, 13.582 já apresentaram os planos de atividades. O objetivo do MEC é conseguir a adesão de pelo menos 15 mil escolas e oferecer educação integral a cerca de três milhões de estudantes.

A coordenadora explica que, no Piauí, foram pré-selecionadas 183 escolas e desse total, menos de 20 escolas ainda não efetuaram o cadastro.

Para que a escola seja aceita no programa e receba recursos do MEC, em média, R\$ 37 mil por unidade escolar, precisa informar o número de alunos a ser atendido, indicar as atividades oferecidas, apontar quantos monitores serão necessários e quem vai coordenar a educação integral. Esses são os dados que devem ser registrados no Simec, ao qual a escola tem acesso por meio de senha.

Com base na quantidade de estudantes informada pela escola, o MEC determina o valor dos recursos a serem enviados. O repasse, em cota única, cabe ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

## Clipping

**CNTE**

### Ministério vai liberar R\$ 1 bi para prefeituras atingirem novo piso

✦ Data: 03/03/2011  
✦ Veículo: O ESTADO DE S. PAULO - SP  
✦ Editoria: VIDA  
✦ Jornalista(s): Lisandra Paraguassu  
✦ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Municípios candidatos aos recursos terão de comprovar ao governo que a falta de dinheiro se deve exclusivamente ao reajuste de 15,84% do piso dos professores, anunciado em fevereiro

Lisandra Paraguassu - O Estado de S.Paulo

O Ministério da Educação tem R\$ 1 bilhão para repassar a prefeituras que estourarem as contas depois da aprovação do novo piso salarial dos professores, que chegou a R\$ 1.187,97. Mas os candidatos aos recursos terão de comprovar ao governo federal que a falta de dinheiro foi causada exclusivamente pelo reajuste. Em 2010, nenhuma prefeitura conseguiu receber a verba.

A portaria com as normas sai hoje no Diário Oficial. "Para ter direito a essa complementação, a prefeitura tem de provar que foi o aumento do piso que teve impacto na folha e não outras coisas, como novas contratações, construção de escolas, etc.", explicou o ministro da Educação, Fernando Haddad.

O ministério também exige que o município comprove que cumpre a determinação de aplicar 25% das receitas municipais na educação e tenha em lei um plano de carreira para o magistério. Além disso, apenas municípios de nove Estados - Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí -, que recebem complementação da União no Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), podem pedir os recursos.

As exigências foram simplificadas neste ano. Em 2010, era preciso que a prefeitura aplicasse 30% das receitas em educação e tivesse a maioria dos alunos na zona rural.

Financiamento. O MEC também publica hoje uma portaria normativa que regulamenta a maneira pela qual docentes que exercem a profissão e alunos de licenciatura poderão abater do Financiamento Estudantil (Fies) os anos que derem aula na rede pública. Será preciso que o candidato tenha carga horária de pelo menos 20 horas semanais de trabalho para que tenha direito ao benefício. Com isso, quitará o financiamento em oito anos e quatro meses de trabalho.

O prazo começa a contar a partir da assinatura do contrato do Fies para os que já estão na rede ou a partir da contratação, para aqueles que começarem a trabalhar depois. Para os professores que estavam dando aula e tinham o contrato do Fies, o prazo de abatimento é contado a partir de janeiro de 2010, quando foi aprovada a lei que instituiu o abatimento.

Os professores ou estudantes interessados terão de fazer uma solicitação específica ao MEC, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

PARA LEMBRAR

### Regras foram simplificadas neste ano

O novo piso salarial dos professores da rede pública do País foi anunciado no dia 24 de fevereiro pelo ministro Fernando Haddad. O novo valor é de R\$ 1.187,97 para docentes de nível médio que cumprem carga horária de 40 horas - alta de 15,84% sobre os R\$ 1.024,67 adotados em 2010. Para os professores que cumprem 20 horas, o piso será de R\$ 593,98. O governo também anunciou o abrandamento das regras para a liberação de recursos para as cidades que têm dificuldades para pagar o piso.





## Clipping

**CNTE**

### Palhaçada - Eliane Catanhede

➤ Data: 03/03/2011  
➤ Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP  
➤ Editoria: OPINIÃO  
➤ Coluna: Eliane Catanhede  
➤ Jornalista(s): Eliane Catanhede  
➤ Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

#### ELIANE CANTANHÊDE

BRASÍLIA - "Vocês confundem o palhaço no trabalho lá com aqui. Aqui é outra coisa."

A frase é do deputado Tiririca, lépido, fagueiro, recém-alfabetizado e sentado na primeira fila na instalação da Comissão de Educação. Ele tem meia razão. Estamos mesmo confundindo os palhaços de lá, de cá e do Congresso. É outra coisa?

Se fosse só o Tiririca, tudo bem, porque ele tem a legitimidade de deputado mais votado do país. O problema é que a palhaçada é geral, com Paulo Maluf, Newton Cardoso, mensaleiros e fichas-sujas suprapartidariamente acomodados na comissão especial que vai... analisar a reforma política!

O Tiririca é um fenômeno novo, mas Maluf é um velho fenômeno da política brasileira, que consegue ser incluído ao mesmo tempo na lista de procurados da Interpol e na de membros da comissão que vai definir, por exemplo, financiamento público de campanha e moralização da atividade política.

Por falar nisso, o deputado João Paulo Cunha assumiu a presidência da estratégica Comissão de Constituição e Justiça, a CCJ, chamada de "mãe de todas as comissões". Ninguém é considerado culpado até prova em contrário, mas igualmente ninguém deve presidir a CCJ da Câmara enquanto réu num processo no Supremo Tribunal Federal. Não é pedir muito, vai!

Sem falar que o presidente da Comissão de Meio Ambiente é o deputado gaúcho Giovani Cherini, que é... ruralista. Lobos, galinheiros, palhaços, fichas-sujas e réus. Virou ou não uma palhaçada?

E, depois, os caras ainda reclamam quando a gente fala mal!

Gaddafi deixou o governo brasileiro perplexo e sem reação ao dizer que os Bric vão cobrir o vácuo de bancos e empresas que saíam da Líbia. Presepada ao gosto de Chávez, um dos últimos apoios ao amigão líbio. O contorcionismo dos chavistas para explicar isso e defender Gaddafi é constrangedor.

## Clipping

**CNTE**

### 02/03/2011 - Prêmio Referência em Gestão Escolar 2010 recebe inscrições até maio

› Data: 02/03/2011  
› Veículo: PORTAL MS  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Vea a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A premiação é uma importante ferramenta de mobilização e avaliação das escolas públicas brasileiras, que visa melhorar a gestão e a qualidade do ensino no País.

As escolas da rede pública de ensino têm até 31 de maio para fazer a inscrição no Prêmio Referência em Gestão Escolar Ano Base 2010. A premiação é uma importante ferramenta de mobilização e avaliação das escolas públicas brasileiras, que visa melhorar a gestão e a qualidade do ensino no País.

O objetivo do Prêmio Referência Gestão Escolar é contribuir para que as escolas passem a incorporar uma cultura de autoavaliação de seu processo de gestão, além de destacar e disseminar as experiências de referência na área. Assim, o prêmio tem servido, há mais de dez anos, como instrumento de sensibilização, motivação e orientação para o avanço da Gestão Escolar, sobretudo nas questões que estabelecem a melhoria dos níveis de aproveitamento dos alunos.

A ideia é que ao inscrever a escola, o diretor e toda a comunidade escolar participem de um importante e contínuo movimento nacional pela melhoria da qualidade do ensino e estímulo à melhoria do desempenho da escola e ao sucesso da aprendizagem dos alunos pela identificação e reconhecimento de escolas que estejam desenvolvendo práticas eficazes de gestão.

#### Participação das Escolas

A participação no Prêmio referência em Gestão Escolar Ano Base 2010 é aberta a todas as escolas de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) das Redes de Ensino Municipais e Estaduais de todo o Brasil, que realizem o processo de autoavaliação, respeitando as orientações do regulamento da premiação.

Ao fazer a inscrição, a escola deverá apresentar um dossiê contendo diversos instrumentos detalhados no Regulamento Prêmio Gestão Escolar Ano Base 2010, para demonstrar suas práticas de gestão.

A autoavaliação escolar deve ser pautada nas seguintes dimensões: gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão pedagógica e gestão de serviços e recurso. Para realizar esta avaliação, a escola deve mobilizar seu Colegiado Escolar/APM, integrado por representantes de todos os segmentos da comunidade, realizando um trabalho abrangente, participativa e dinâmica.

#### Premiação

A melhor escola selecionada no Estado recebe uma premiação no valor de seis mil reais e o diploma "Escola Destaque Estadual". Ao diretor da será concedida uma viagem para intercâmbio de experiências no Brasil ou no exterior. As seis escolas finalistas de todo o Brasil

receberão dez mil reais. A vencedora leva 30 mil reais e o diploma "Escola Referência Brasil".

A Secretaria de Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul incentiva as unidades escolares da Educação Básica das Redes Municipais e Estadual a participarem do Prêmio Gestão Escolar como uma oportunidade para as escolas realizarem a autoavaliação, elaborarem o plano de ação para melhoria da gestão e apresentarem ações bem sucedidas durante o ano de 2010.

Em 2010, a cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar aconteceu no Teatro Municipal, no Rio de Janeiro, e reuniu as escolas públicas que se destacaram ao longo de 2009. Mato Grosso do Sul esteve entre as seis finalistas, selecionadas entre 2.391 instituições de todos os estados brasileiros, com exceção do Amapá, Piauí e Pará, que não tiveram inscritos. O Estado foi representado pela Escola Estadual Paulo Freire, de Iguatemi. A diretora da escola, Cecília Welter Ledesma, viajou para os Estados Unidos com outros diretores de escolas públicas de 22 estados e do Distrito Federal.

O Prêmio Gestão Escolar é uma iniciativa conjunta do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Ministério da Educação (MEC), Fundação Roberto Marinho, Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Instituto Razão Social, Grupo Gol, Todos Pela Educação, Fundação Itaú Social, Gerdau e Movimento Brasil Competitivo. Em Mato Grosso do Sul, o prêmio é organizado pela Secretaria de Estado de Educação, por meio da Coordenadoria de Gestão (COGES/SUPED). Informações com Francisca Ovando V. dos Santos, pelos telefones (67) 3318-2307, 2308, 2328, 2359, 2260 ou e-mail: [coges@sed.ms.gov.br](mailto:coges@sed.ms.gov.br)

## Clipping

**CNTE**

### 02/03/2011 - Pré-selecionados no ProUni devem confirmar informações até sexta

› Data: 02/03/2011  
› Veículo: ESTADÃO ONLINE  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO SUPERIOR  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

02 de março de 2011 | 15h 28

Estadão.edu

Os pré-selecionados na primeira chamada da 2ª etapa de inscrições do Programa Universidade para Todos (ProUni) têm até esta sexta-feira, 4, para comparecer às instituições de ensino em que foram aprovados e comprovar as informações declaradas na inscrição.

A lista de pré-selecionados foi divulgada no domingo pelo Ministério da Educação (MEC). A consulta ao resultado pode ser feita pelos candidatos na página do ProUni na internet (<http://siteprouni.mec.gov.br>). Caso ainda existam bolsas disponíveis, será realizada uma segunda chamada em 13 de março.

De acordo com o MEC, ao final das duas chamadas, os candidatos ainda não pré-selecionados ou que tenham sido pré-selecionados para cursos em que não houve formação de turma constarão em uma lista de espera que estará disponível às instituições de ensino a partir de 21 de março. A classificação do candidato vai considerar a primeira opção de inscrição. Caso não tenha ocorrido formação de turma nessa primeira opção, a classificação se dará na opção seguinte, até a terceira.

A partir da classificação na lista de espera, as instituições de ensino superior convocarão os estudantes, entre 21 e 25 de março, para verificação das informações prestadas na inscrição. Não será necessária a confirmação, por parte do candidato, do interesse em participar da lista. A segunda etapa, de acordo com o MEC, é uma segunda chance àqueles que não foram pré-selecionados na primeira etapa ou àqueles que não efetuaram a inscrição no ProUni.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.not10.com.br/">http://www.not10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 3/3/10
<b>Assunto:</b> Educação adia eleição para discutir tramitação		<b>Página:</b> Online

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados adiou a eleição dos seus dirigentes para depois do Carnaval, para buscar um consenso sobre a melhor forma de analisar o Plano Nacional de Educação (PL 8385/10).

De acordo com a Agência Câmara, a deputada Fátima Bezerra (PT-RN), que foi indicada pelo PT para presidir a comissão, foi designada relatora do projeto no ano passado.

Conforme o despacho inicial, o mérito da proposta seria analisado apenas pela Comissão de Educação. Entretanto, o líder do PSDB, deputado Duarte Nogueira (SP), apresentou requerimento para a formação de comissão especial para analisar o projeto. Pelo Regimento Interno, forma-se comissão especial para projetos cujo mérito será analisado por mais de três comissões.

A proposta é considerada prioritária pela Comissão de Educação, pois define a política educacional para os próximos dez anos. Por isso, segundo Fátima Bezerra, a comissão vai aguardar resposta da Presidência da Câmara sobre a tramitação da proposta antes de eleger seus dirigentes.

## Clipping

**CNTE**

### 02/03/2011 - Plano Nacional de Educação pode ter comissão especial para acelerar tramitação

➤ Data: 02/03/2011  
➤ Veículo: CONESUL NEWS  
➤ Editoria:  
➤ Assunto principal: CNTE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Nacional - 02-03-2011 - 16:40

Agência Brasil

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara (CEC) tem hoje (2) sua primeira reunião desta legislatura. A principal função da comissão em 2011 será discutir e aprovar o novo Plano Nacional de Educação (PNE) - documento que estabelece 20 metas para serem cumpridas pelo país até 2020. Mas o projeto, apresentado pelo Ministério da Educação (MEC), poderá ser apreciado por uma comissão especial. O pedido foi apresentado pela liderança do PSDB na Câmara e aguarda aprovação.

A criação de uma comissão especial aceleraria a tramitação do projeto já que a previsão inicial é que o PNE seja apreciado ainda pelas comissões de Finanças e Tributação e Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser enviado ao Senado. Caso a comissão especial seja criada, ela será a única instância de análise.

A deputada Fátima Bezerra (PT-RN), relatora do projeto e nova presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, diz que não vê prejuízo na iniciativa da oposição.

"Vamos analisá-la com todo carinho e atenção. Claro que a decisão de criá-la ou não não depende da CEC, mas da Mesa Diretora da Casa. Mas caso ela seja instalada, a preferência seria dada aos integrantes da CEC porque não podemos perder de vista que é a Comissão de Educação que tem a responsabilidade de fazer o debate", defende Fátima.

O projeto de lei apresentado pelo MEC é composto por 20 metas que deverão guiar as ações dos governos municipais, estaduais e federal até 2020. Entre elas, o aumento de matrículas na educação infantil e no ensino superior, medidas de valorização do magistério e aumento do financiamento público para a área. As bases da proposta foram discutidas durante a Conferência Nacional de Educação (Conae) que reuniu 2 mil participantes no ano passado.

A deputada já recebeu emendas ao projeto apresentadas por entidades da área. Só a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, que congrega diversas organizações da sociedade civil, apresentou 85 emendas. A União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) também preparam sugestões de alteração do texto.

"Sem dúvida ele [o projeto] vai receber uma quantidade razoável de emendas o que demonstra o interesse da sociedade civil em participar ativamente do debate. O principal desafio é compatibilizar as propostas que saíram da Conae com o projeto enviado pelo governo", afirmou Fátima.

O MEC não se posicionou sobre a instalação de uma comissão especial para o PNE.

Para Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, a criação de uma comissão especial para avaliar o PNE esvaziaria o debate. "Essa iniciativa pode ser muito ruim para a educação porque o projeto pode tramitar sem qualidade. Estamos preocupados porque essa comissão teria um poder sobre-humano e poderia cortar a participação da sociedade civil", avalia.

Sem saber como seria a composição desse novo grupo, o temor das entidades é perder a interlocução já conquistada com alguns parlamentares da CEC.

Boa parte das emendas apresentadas pela entidade propõe metas intermediárias para o plano e atribuem responsabilidades a cada ente federado para o cumprimento dos objetivos. "Sem esses indicadores, o PNE acaba sendo um plano com fraca capacidade de ser acompanhado pela sociedade. Uma das emendas proposta recomenda que o Inep [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais] faça estudos de avaliação do PNE ao longo de sua vigência", explica Cara.

## Clipping

**CNTE**

### Mulheres dominam atividade docente

› Data: 03/03/2011  
› Veículo: CORREIO DO POVO - RS  
› Editoria: ENSINO  
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

As mulheres compõem 81,5% do total de professores da Educação Básica do Brasil, conforme divulgou ontem o movimento "Todos Pela Educação", com base na análise da Sinopse do Professor da Educação Básica, que foi publicada pelo Ministério da Educação (MEC) no final do ano passado. Dos 2 milhões de professores do país, mais de 1,6 milhão são do sexo feminino. O estereótipo da profissão, construído historicamente, pode ser responsável por esse alto índice, avalia a socióloga Magda Almeida Neves, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

Nas creches, as mulheres ocupam 97,9% das vagas de professor. No entanto, na Educação Profissional - Ensino Técnico - as mulheres representam 45,8%. Além disso, somente no Ensino Fundamental, a população de professoras soma mais de 1,1 milhão - equivalente às populações de Roraima e do Amapá juntas.

Segundo a socióloga, a sociedade brasileira associa a função do professor a características geralmente consideradas femininas, como a atenção, a delicadeza e a meiguice. Ela ainda ressalta que, para ter essas características, comumente associadas à maternidade, não é preciso qualificação profissional. Para Magda, esse fator pode ter influenciado os baixos salários da profissão, fazendo com que a Educação permaneça como um "gueto feminino no mercado de trabalho". "Tudo isso contribui para o baixo reconhecimento do papel da professora. Mas, por outro lado, os governos brasileiros ainda não estabeleceram como prioridade nas políticas públicas o investimento que a Educação necessita", considera a pesquisadora.

#### Dados do estudo

- As mulheres correspondem a 81,5% dos profissionais atuantes na Educação Básica do país.

- Na Educação Infantil, elas representam 97,0% dos professores. Em Creches, o índice é de 97,9%. Na Pré-Escola, 96,1%.

- A participação feminina no Ensino Fundamental é de 82,2%. Nos Anos Iniciais, é de 90,8%. E nos Anos Finais, 73,5%.

- No Ensino Médio, 64,1% dos professores são mulheres.

- E a Educação Profissional possui 45,8% de mulheres docentes.



## Clipping

**CNTE**

### Um em cada cinco professores divide tempo entre ensinar e estudar

• Data: 03/03/2011  
• Veículo: ÚLTIMO SEGUNDO  
• Editoria:  
• Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Levantamento do Ministério da Educação revelou que 381 mil docentes cursavam uma graduação em 2009. Metade estudava pedagogia

De cada cinco professores em exercício na educação básica brasileira, um está matriculado em um curso superior. Levantamento realizado pelo Ministério da Educação aponta que os docentes que frequentam salas de aula não apenas para ensinar, mas também para aprender, formam um contingente de 381.214 profissionais. Metade deles cursa pedagogia.

Para chegar a essa conclusão, o Ministério da Educação cruzou dados do Censo da Educação Superior com outros do Censo do Professor da Educação Básica, todos de 2009. Segundo o ministro Fernando Haddad, a checagem foi feita com base no CPF dos professores e dos estudantes matriculados no ensino superior. A conclusão de que 20% dos 1.997.978 docentes da educação básica estudam, para Haddad, é "surpreendente".

"Os dados me surpreenderam positivamente. O censo mostra que ainda temos muitos professores sem licenciatura. O que ele contabiliza é formado ou não formado. E não percebíamos o esforço feito no processo de formação. Pela primeira vez, podemos contar o que está se formando", ressaltou o ministro.

O censo docente mostra que, em 2009, 152 mil professores sem curso superior atuavam em creches, pré-escolas, ensino fundamental e até ensino médio nas cinco regiões do País. Outros 12 mil sequer concluíram o ensino médio. Além deles, 62 mil davam aulas sem curso de licenciatura (o que, pela lei, não deveria acontecer já que a modalidade é que prepara professores) e mais 500 mil dão aulas para disciplinas para as quais não se formaram.

Atualmente, 1,4 milhão de estudantes estão matriculados em cursos de licenciatura no País. Só em 2009, 464 mil novos alunos ingressaram nessa modalidade de curso e houve um crescimento no número de formandos nessas áreas: em 2007, 246 mil concluíram esse tipo de graduação, enquanto 277 mil terminaram em 2009.

O próximo passo do MEC será, de acordo com Haddad, analisar melhor o perfil desses professores-estudantes. O levantamento do ministério não mostra, por exemplo, quantos desses 381 mil educadores estão cursando a primeira graduação ou quantos estão na segunda. Sabe-se apenas quais são os cursos mais procurados por eles e alguns não estão ligados diretamente às formações de rotina das escolas.



### CLIPPING

Veiculo: A Notícia	Editoria: AN. Portal	Data: 03/03/11
Assunto: Uma menos		Página: 02

#### Um a menos

Até às 20h de ontem, não aparecia no site da Câmara o substituto de Marco Tebaldi, que se licenciou na terça. O sistema costuma ser atualizado com rapidez. Como Valdir Colatto e Carmen Zanotto entraram nos lugares de João Rodrigues e Paulo Bornhausen, Gean Loureiro deveria ter sido empossado. Assim, Santa Catarina estava ontem com 15 deputados, o único Estado do País com um parlamentar a menos.

### CLIPPING

Veiculo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 03/03/11
Assunto: Deboche		Página: 52

#### Deboche

Enquanto o piso salarial de professor de ensino médio é de míseros R\$ 1,187 mil para ralar durante 40 horas semanais, cada participante do emocionante, cultural, didático, inteligente e instrutivo Big Brother Brasil recebe R\$ 2,7 mil por mês, para não fazer nada a não ser beber, rir, beijar, “ficar” e, claro, debochar da nossa cara. Além disso, ajudam a globo a arrecadar R\$ 400 milhões com ligações e patrocínios.

Jorge D. Hexsel- Florianópolis



### CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 03/03/11
Assunto: Educação		Página: 02

#### Educação

Assim que assumiu ontem a presidência da Comissão de Educação, Cultura e Desportos, o senador Roberto Requião evidenciou a presença do senador Paulo Bauer entre os integrantes da Comissão ao lembrar que quando governador do Paraná, Bauer era secretário da Educação em Santa Catarina. O primeiro a comparecer na Comissão, depois do Carnaval, para debater prioridades para os próximos quatro anos será o ministro Fernando Haddad. “A troca de informações entre o MEC e o Senado é muito importante. Temos que estar informados sobre as metas e formas de trabalho do ministério não só para fiscalizar mas , também, para colaborar com a gestão da educação brasileira”, concluiu Bauer.



### CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 03/03/11
Assunto: A educação é o caminho		Página: 14

#### **A educação é o caminho**

A educação na Joinville do futuro não pode ser analisada sem ter a clareza sobre o que queremos. Penso que todos queremos uma Joinville onde os visitantes se sintam com vontade de voltar e aqui viver e criar seus filhos. Um lugar com atrativos – naturais e construídos – e com a cultura do valor à arte, à ciência e ao trabalho honesto que os seus habitantes há tempos já demonstram no seu dia a dia.

No caminho para o alcance do sonho, a educação de qualidade e universalizada é um requisito fundamental a perseguir todos os dias, bem como um sistema eficaz e rápido na resolução de conflitos nos espaços públicos e privados. Então, o sonho é uma consequência natural.

Mas onde estamos hoje na educação? Pelo Ideb, o desempenho médio dos estudantes joinvilenses matriculados na educação básica (que inclui os níveis fundamental e médio) está acima da média do País. Todavia, a média brasileira do ensino médio é sofrível frente às médias europeias, norte-americanas e asiáticas: estamos entre os 15% piores nos 63 países avaliados pelo teste Pisa em 2009. Então, estar acima da média educacional no Brasil é pouco para a Joinville que queremos em 20 anos.

Entretanto, se a nossa educação buscar inspiração – e ação – na história da competitividade da empresa joinvilense, podemos pensar na realização do sonho em 20-30 anos. O exemplo cinquentenário de Joinville de valorização estratégica do ensino técnico, garantindo os primeiros passos da Escola Técnica Tupy com uma associação voluntária de empresas, é hoje pauta prioritária de todos os partidos políticos do País.

Por outro lado, a história da humanidade se confunde com a história das mudanças tecnológicas. Urge investir de modo muito mais significativo na formação de engenheiros e cientistas, graduados, mestres e doutores, resolvendo de uma vez as deficiências na formação do ensino básico. A maioria dos nossos estudantes foge dos cursos “difíceis”. O ensino técnico tem um papel ímpar como motivador para a ciência e a engenharia. Investimento maciço na capacitação e valorização dos professores da educação básica é o fundamento, junto com bolsas de mérito para os estudantes que se destacam.

Educação e tecnologia são os investimentos críticos para alcançar, em 20 anos, uma Joinville conhecida como polo regional de pesquisa e desenvolvimento. Vejo, em nossa cidade, um parque tecnológico de grande porte, atraente a empresas inovadoras de classe mundial. Um parque pontilhado por muitas empresas incubadas com ideias geradas nas instituições de ensino superior e nos centros tecnológicos nele presentes, atuando como verdadeiras fornecedoras da competitividade das cadeias produtivas regionais. O entendimento da importância estratégica da educação e tecnologia já está claro para as lideranças políticas e empresariais de Joinville.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163;

Portanto, a integração da educação com tecnologia para equacionar as necessidades da sociedade detectadas pelas empresas no mercado – e pelo governo nas urnas – é uma lição que Joinville conhece bem. Cabe ampliar o investimento público e privado para posicionar a cidade onde ela já dispõe de uma competência de escopo para estar.

Sandro Murilo Santos- Engenheiro mecânico, doutor em engenharia de produção pela UFSC e diretor-geral da Sociesc



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Política	<b>Data:</b> 3/3/10
<b>Assunto:</b> Deputados de SC – Suplentes assumem em Brasília		<b>Página:</b> 6

#### DEPUTADOS DE SC

#### **Suplentes assumem em Brasília**

Valdir Colatto (PMDB) e Carmen Zanotto (PPS) assumiram as vagas deixadas por Paulo Bornhausen (DEM) e João Rodrigues (DEM) na Câmara dos Deputados, em Brasília. Ambos são suplentes da coligação e ocupam as vagas na incerteza de que irão permanecer nos cargos.

A discussão sobre quem deve assumir as cadeiras de suplente teve início no final do ano passado, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu uma liminar ao Diretório Nacional do PMDB, determinando que a vaga aberta com a renúncia do deputado Natan Donadon (PMDB-RO) fosse ocupada pela primeira suplente do partido, Raquel Duarte Carvalho, em vez de ser ocupada pelo suplente da coligação.

Em Santa Catarina, Gervásio Silva (PSDB) briga na Justiça para assumir como suplente de coligação a cadeira de Marco Tebaldi (PSDB) – que sai da Câmara para assumir a Secretaria de Estado da Educação – e Romanna Remor (DEM) entrou com ação para ocupar uma das vagas abertas pelo DEM com a saída de Paulo Bornhausen para a secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e de João Rodrigues para a Secretaria de Agricultura e Pesca.

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), segue a regra de chamar os suplentes de coligação, contrariando o entendimento do STF. O próximo catarinense a ser chamado, para a cadeira de Tebaldi, seria Gean Loureiro (PMDB).

O vereador da Capital preferiu ficar de fora da briga e anunciou que vai assumir a Secretaria de Governo da prefeitura de Florianópolis.

MAYARA RINALDI



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Informe Político	<b>Data:</b> 3/3/10
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> 8

A primeira renúncia

A vereadora Romanna Remor (DEM), de Criciúma, irá renunciar ao cargo para assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados na condição de suplente da coligação que abrigava PMDB, DEM, PSDB e PPS. A decisão de Romanna está ligada ao anúncio do vereador Gean Loureiro (PMDB), de Florianópolis, terceiro suplente da coligação, que assumirá, na próxima sexta-feira, a Secretaria de Governo da prefeitura de Florianópolis.

Gean entende que o momento não é para ficar na expectativa de uma decisão sobre quem assumirá no Congresso: ou o suplente da coligação ou do partido. Assumir a pasta deixa o vereador mais próximo de seu projeto de concorrer à prefeitura da Capital em 2012 com o apoio de Dário Berger (PMDB). Além do mais, Dário dará a Gean superpoderes para fazer a secretaria ampliar a atuação para encorpar as negociações com outros partidos além de PSB e PR e estreitar os contatos com os colegas vereadores.

Gean colará em Dário e visitará obras, principalmente de infraestrutura, e terá o papel de divulgador das realizações. Romanna, por sua vez, havia impetrado um mandado de segurança para garantir a posse como suplente do partido. Agora, pode ficar no cargo com ou sem liminar concedida.

Com a posse do ministro Luiz Fux no Supremo Tribunal Federal, hoje, é bem provável que o mérito da discussão seja julgado em breve. Pelo menos é o que espera o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), que está no centro do furacão. Como Valdir Colatto já assumiu pela coligação e Gervásio Silva (PSDB) aguarda o julgamento da liminar, que lhe asseguraria a vaga de Marco Tebaldi (PSDB), por enquanto Santa Catarina tem 14 deputados em plenário.

Sem dilema

A coluna perguntou quantos PTs havia, e o ex-vereador Círio Vandresen, que assumiu a Secretaria da Educação de São José, respondeu que não há dilema em sua indicação. Segundo Círio, a decisão não foi isolada e não contrariou a orientação partidária. Teve o respaldo do diretório, e da executiva municipal, e da executiva estadual.

Além de Círio, os petistas Paulo Vieira (Assistência Social), Sérgio de Oliveira (Ouvidoria) e Lurian Lula da Silva (Governo) estão na administração josefense.

E agora? (1)

O lamentável desempenho de vários advogados que tentaram interferir na análise do TJ das duas listas tríplexes para o cargo de desembargador pelo



quinto constitucional prova que a tese de alguns magistrados sobre o fim da proporcionalidade se sustenta. Os desembargadores foram cirúrgicos ao condenarem a prática.

Nos últimos quatro meses, movidos por interesses dos mais variados, alguns advogados “encheram os ouvidos”, para usar uma expressão que circulou na reunião do Pleno, com denúncias e suspeitas. Tanto barulho, e nenhum dos indicados pela OAB foi impedido de participar da escolha.

E agora? (2)

Os que bradaram deveriam saber que não contribuíram para o processo, pois não agiram quando a OAB abriu prazo para manifestação contra os candidatos às vagas, antes mesmo da escolha da lista sêxtupla. Se a ideia era atacar a diretoria da entidade, o equívoco foi maior, pois comprometeram a instituição.

Seria ingenuidade pensar que, pela envergadura do cargo, não há ação política na escolha, passível de reparo e condenação quando superam os dos pré-requisitos técnicos para o exercício da função. O resto é hipocrisia.

Os dois

Para evitar mais pressão, Raimundo Colombo assinou, à noite, a nomeação dos advogados João Batista Góes Ulysséa e Ronei Danielli para os cargos.

PAZ NO PMDB

Um encontro em Brasília, ontem, entre o vice-governador Eduardo Pinho Moreira e o vice-presidente da República Michel Temer selou a paz entre os peemedebistas. A relação andou ruim na eleição do ano passado, quando Temer ameaçou de intervenção no diretório estadual e entrou na Justiça para expulsar Pinho Moreira do partido por entender que o então presidente da sigla descumpriu um acordo de apoio a Dilma Rousseff (PT). O clima do encontro foi cordial, e entre sorrisos, Moreira fez um relato da vitória do PMDB nas eleições passadas em Santa Catarina, a mais expressiva do país, na fala do vice-governador. O resultado do encontro foi a decisão de Pinho Moreira de reassumir a presidência da sigla ainda em março.

Convite

Para reforçar o reatamento de convívio político, Pinho Moreira convidou Michel Temer para visitar o Estado. Temer virá não só como vice-presidente, mas na condição de líder peemedebista, para fortalecer a sigla.





O encontro foi acompanhado pelos deputados Ronaldo Benedet, Rogério Peninha Mendonça e Valdir Colatto, e pelo secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande.

Virou

Um ano depois de abrir mão de integrar a Comissão de Agricultura da Câmara, em meio a uma disputa interna com Valdir Colatto, o deputado Celso Maldaner é a prova da superação legislativa.

Agora, garantiu vaga na comissão e foi escolhido o segundo vice-presidente.

Crítica

O secretário da Fazenda, Ubiratan Rezende, será convocado para esclarecer pontos da minirreforma na Assembleia. O líder do PT, deputado Dirceu Dresch, acredita que o pedido será feito pela CCJ ou na Comissão de Finanças.

Em encontro da bancada, ontem, os petistas começaram o questionamento sobre a economia de R\$ 30 milhões por ano com a extinção de cargos. Alertam que os números não fecham, há criação excessiva de cargos e que existe falta de preocupação com as carências no contato de ponta com a sociedade, como a contratação de professores e de policiais.

De novo

Da série já vimos este filme: líderes da base governista reclamaram que a interlocução do governo com o Palácio Barriga Verde precisa ser ajustada.

Alguns deles nem sabiam a hora em que os secretários Ubiratan Rezende e Antônio Ceron (Casa Civil) iriam entregar o projeto.

ADENDO

- Cláudio Vignatti (PT) aceitou o convite do ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) para ocupar a secretaria executiva da pasta e despachar ao lado do gabinete da presidente Dilma. Renderá ciumeira.

*“As coisas não estão claras.”*

*DIRCEU DRESCH, líder do PT, sobre o projeto de minirreforma enviado pelo governador Raimundo Colombo à Assembleia.*